

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Eixo Temático:

Fundamentos para compreensão da Arte e Arte Sacra

O Museu de Arte Sacra de São Paulo em parceria com a Faculdade São Bento de São Paulo promove o curso Fundamentos da Arte e da Arte Sacra que tem como objetivo refletir sobre os fundamentos que envolvem o patrimônio arquitetônico, artístico, acadêmico e cultural tanto da cidade quanto do Estado de São Paulo.

Levando em consideração a atualidade dos conteúdos abordados no curso, este é voltado para todos os interessados, independente da sua área de formação: estudantes universitários, mestres e doutores, membros de diferentes confissões religiosas, sacerdotes, seminaristas, e para todos aqueles que se interessam em preservar, estudar, documentar e resgatar os contextos do nosso patrimônio artístico e cultural.

O curso contará com **quatro disciplinas**, sendo concedidos **32 créditos acadêmicos**, pela Faculdade São Bento de São Paulo (reconhecida pelo MEC). As informações que seguem abaixo são referentes à sua grade curricular:

1. **Introdução à história da arte e da arte sacra** – Prof. Dr. Percival Tirapeli (UNESP)
2. **Estética: A beleza e a arte a partir da influência do judaísmo cristão na cultura ocidental** – Prof. Dr. Domingos Zamagna (Fac. São Bento)
3. **A Arte – arquitetura e liturgia** – Prof. Ms. Gabriel Frade (Fac. São Bento)
4. **História da arquitetura religiosa na cidade de São Paulo** – Prof. Dr. Benedito Lima de Toledo (FAU-USP)

INFORMAÇÕES GERAIS:

Início do curso: 1º de setembro de 2011.

Término do curso: 27 de outubro de 2011.

Horário: as aulas serão ministradas às segundas e quintas-feiras, das 19h15 às 22h40 com um intervalo de 20 minutos.

Localização: Museu de Arte Sacra de São Paulo

Av. Tiradentes, 676 – Luz. Estacionamento gratuito: Rua Jorge Miranda, 43 – ao lado da estação Tiradentes do Metrô.

INSCRIÇÕES:

Número de vagas: 50.

Período de inscrições: de 12 de Julho a 25 de Agosto.

Taxa de matrícula: R\$ 60,00 (a inscrição só será efetivada após a comprovação do pagamento da taxa de inscrição).

Valor total do Curso: R\$ 700,00.

Maiores informações e inscrições: por favor entrar em contato com Guilherme na Secretaria de Cursos, de segundas a sextas-feiras das 10:00 às 16:30, pelos telefones: (11) 3326-7857 ou (11) 3326-7851, ou pelo email pesquisacultural@museuartesacra.org.br. Também é possível fazer a inscrição pessoalmente comparecendo à Rua Frei Antônio de Santana Galvão, 30 – Luz – São Paulo – SP – Cep: 01106-040.

EMENTA DAS DISCIPLINAS:

Disciplina 1: Introdução à História da Arte e Arte Sacra.

Docente: Prof. Dr. Percival Tirapeli.

Carga horária: 8 horas/aulas.

Cronograma das aulas: 01, 05, 08 e 12 de Setembro, das 19h15 às 22h40, no Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Objetivos da disciplina:

Introdução à História da Arte e Arte Sacra tem o conteúdo de quatro aulas que elucidará ao aluno a abrangência do termo Arte Sacra. A História da Arte esclarecerá como nas antigas culturas a ligação entre arte e religião resultaram em um legado artístico que vai desde a arqueologia até a sobrevivência de objetos litúrgicos hoje admirados em museus.

Com o cristianismo a arte sacra pagã serviu de protótipo para as primeiras manifestações da arte paleocristã. Estas distintas fases, aproximações e distanciamentos podem ser estudados através da iconografia, tanto a persistência dos ideais gregos como as adaptações para a nova religião, o cristianismo. Estas aproximações vão desde a arquitetura até as técnicas artísticas passando pelos modelos pictóricos.

O objeto sagrado dentro da periodização da arte pode ser apontado como afirmação dos ideais da cristandade através dos estilos românicos e góticos. No Renascimento conviveu com o humanismo sendo as maiores expressões na arte francesa gótica e renascença italiana até os meados do século XVI.

Com a Contra-Reforma, a Igreja estabeleceu novas regras a serem seguidas por novas ordens religiosas como os jesuítas que divulgaram o estilo barroco. A planta da igreja foi repensada para valorizar o mobiliário para nova liturgia calcada na beleza e grandiosidade tanto das imagens como da pintura barroca.

Este período coincide com a descoberta da América e a catequização do Brasil quando o temor do avanço do protestantismo promoveu um momento de grandiosidade da Igreja com todas as formas artísticas. Hoje estas igrejas são patrimônio da humanidade seja por toda antiga América Espanhola como no mundo lusitano e em especial o Brasil.

Resumo programático:

1ª aula - dia 1 de setembro:

Antiguidade Ocidental – arqueologia do sagrado. Mistérios egípcios. Cidades míticas gregas. A Roma antiga. Encontro das religiões – Jerusalém. Encontro dos impérios – Constantinopla. As cidades sagradas americanas – Machu Picchu e Chichen Itza.

2º aula - dia 5 de setembro:

Arte antiga pagã, paleocristianismo e o mundo medieval – a persistência das formas clássicas na escultura. O mosaico e o afresco e as representações dos espaços sagrados. Das basílicas às catedrais góticas. Da Itália para a França.

3º aula – dia 8 de setembro:

A iconografia da arte cristã renascentista. As grandes basílicas de Roma. A capela Sistina. Bernini e Borromini e a cidade de Roma.

4º aula – dia 12 de setembro:

A arte sacra após o Concílio de Trento – os novos espaços sagrados. O triunfo da imagem. A América barroca. Visita guiada à exposição Oratórios Barrocos – devoção e arte na coleção Casagrande.

Bibliografia básica:

CLARK, Kenneth. El desnudo. Madrid, 1982.

HAGEN, Rose-Marie & Rainer. Os Segredos das Obras-Primas da Pintura. Madrid, Taschen, 2003. Tomo 1.

KOHL, Jeanette et alii. A arte da renascença italiana: arquitetura, escultura, pintura, desenho. Munique, Könemann, 1999.

KRÜGER, Kristina. Órdenes Religiosas y Monasterios. 2.000 años de arte y cultura cristianos. Barcelona, Ed. Ullmann, 2000.

PANOFSEFY, Erwin. Significado nas artes visuais. São Paulo : Perspectiva, 1976.

_____. Estudos de iconologia, temas humanísticos na arte do Renascimento. Lisboa : Estampa, 1986.

PELIKAN, Jaroslav. A imagem de Jesus ao longo dos séculos. São Paulo : Cosac & Naify, 2000.

RISHEL, Joseph J. Revelaciones. Las artes em América Latina 1492 -1820. México : México DC, 2007.

SALE, Giovanni. L'art des jésuites. Milano, Mengès, 2003.

TIRAPELI, Percival. Igrejas Barrocas do Brasil. São Paulo : Metalivros, 2008.

_____. Arte Sacra Colonial Barroco Memória Viva. São Paulo : Imprensa Oficial/Ed. Unesp, 2005.

_____. Oratórios Barrocos : devoção e arte na coleção Casagrande. São Paulo : MAS/SP, 2011.

TOMAN, Rolf. El Barroco. Barcelona, Ed. Könemann, 1997.

_____. Ars Sacra. Arte cristã e arquitetura ocidental. Desde os primórdios até à atualidade. Barcelona, Ed. Ullmann, 2010.

WILLIAMSON, Paul. Escultura gótica – 1140 -1300. São Paulo, Cosac&Naif Edições, 1998.

DICIONÁRIOS

CHEVALIER, Jean. Dicionário de símbolos – mitos, sonhos, costumes, formas, figuras, cores, números. Rio de Janeiro : Ed. José Olympio, 1990.

GIORGI, Rosa. Simboli, protagonisti e storia della Chiesa. Milano : Electa, 2004.

IMPELLUSO, Lucia. Eroi e dei dell'antichità. Milano : Electa, 2002.

PASQUINELLI, Barbara. Il gesto e l'espressione. Milano : Electa, 2005.

PEREIRA, José Fernández. (Org) Dicionário da Arte Barroca em Portugal. Lisboa, Editorial Pesença, 1989.

Disciplina 2: Introdução filosófica à Estética.

Docente: Prof. Domingos Zamagna.

Carga horária: 8 horas/aulas.

Cronograma das aulas: 15, 19, 22 e 26 de setembro, das 19h15 às 22h40, no Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Objetivos da disciplina:

Proporcionar aos alunos o contato com os principais temas da estética relacionados com o objetivo mais amplo do curso, enfocando as posturas filosóficas que deram embasamento à construção de uma estética que refletiu sobre o sagrado.

Resumo programático:

- As primeiras reflexões dos filósofos sobre a arte: platão (*mímesis*) e aristóteles (*póiesis*)
- As tradições do judeo-cristianismo: existe “arte” na bíblia?
- Como falar de deus através da arte? a teologia negativa e a analógica
- A filosofia medieval: a tese de umberto eco sobre a estética de tomás de aquino
- As rupturas da modernidade : o itinerário estético entre o renascimento e as vanguardas europeias

Bibliografia básica:

BAYER, Raymond. **História da Estética**. Trad. José Saramago. Lisboa: Estampa, 1979.

HADDOCK-LOBO, Rafael (org.). **Os filósofos e a arte**. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

PLAZAOLA, Juan. **Historia y sentido del arte cristiano**. Madri: BAC, 1996.

_____. **Introducción a la estética**. Historia, teoría, textos. Madri: BAC, 1973.

Disciplina 3: Arte, Arquitetura e Liturgia.

Docente: Gabriel Frade, graduado em filosofia e teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, Mestre em Liturgia pela Pontifícia Universidade de São Paulo (Faculdade de Teologia Nossa Senhora d'Assunção).

Carga horária: 8 horas/aulas.

Cronograma das aulas: 29 de setembro, 03, 06 e 10 de outubro, das 19h15 às 22h40, no Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Objetivos da disciplina:

A partir de uma visão histórica geral da evolução do espaço litúrgico, introduzir os participantes no universo da arte e arquitetura cristãs, verificando principalmente os componentes relativos à reflexão teológico-litúrgica feita pela própria Igreja através de seu magistério e de sua práxis litúrgica e sua influência sobre os espaços e as artes destinados ao culto cristão.

Possibilitar a compreensão da importância do espaço litúrgico e da arte sacra na simbologia de seus elementos e nas suas relações com a celebração litúrgica.

Resumo programático:

1ª aula - 29 setembro:

1. Introdução

1.1 O Espaço e o Religioso: O mundo antigo – A cultura greco-romana – O espaço religioso no judaísmo antigo.

2. História da evolução do espaço litúrgico

2.1 Dos primórdios do cristianismo ao concílio de Trento – Os lugares da celebração.

2.2 O Espaço litúrgico no Brasil – As primeiras igrejas – O barroco – O ecletismo – O modernismo – O movimento litúrgico – Desafios pastorais.

2ª aula - 03 de outubro:

3. A Teologia do espaço litúrgico

3.1 Os Rituais de Dedicção dos Altares e das Igrejas – Estudo comparativo entre o Ritual pré-conciliar e o Ritual do Vaticano II.

3.2 Os documentos do magistério da Igreja.

3ª aula - 06 de outubro:

4. Os Diversos elementos que compõem o espaço litúrgico

4.1 O altar: História do altar – Teologia do altar.

4.3 O presbitério e a nave: Significado e função – A Teologia da assembléia – Os lugares dos fiéis

4.2 O culto eucarístico: Histórico – O lugar da conservação

4ª aula - 10 de outubro:

4.3 O batistério: A evolução arquitetônica do batistério

4.4 As imagens: A necessidade de um bom programa iconográfico

4.5 O lugar da celebração da penitência: O confessionário

4.6 A organização geral das Igrejas

4.7 A Sacristia – As vestes litúrgicas – Os objetos destinados à celebração

Bibliografia básica:

FRADE, Gabriel. *Arquitetura Sagrada no Brasil*. São Paulo: Loyola, 2006.

BURCKHARDT, Titus. *A Arte Sagrada no Oriente e no Ocidente*. São Paulo: Attar, 2004.

BECKHÄUSER, Alberto. *Os Fundamentos da Sagrada Liturgia*. Petrópolis: Vozes, 2004.

GUARDINI, Romano. *O Espírito da Liturgia*. Rio de Janeiro: Lumen Christi, 1942.

MORAES, Francisco Gomes de Figueiredo. *O Espaço de Culto à Imagem da Igreja*. Loyola: 2009.

PLAZAOLA, Juan. *El Arte Sacro Actual*. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 1965.

Disciplina 4: O despojamento das primeiras manifestações da arquitetura religiosa paulista às formas mais evoluídas - maneiristas e barrocas - em Minas Gerais e nordeste brasileiro.

Docente: Benedito Lima de Toledo. Professor titular de História da Arquitetura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Membro da Academia Paulista de Letras. Membro do Icomos e da Unesco..

Carga horária: 8 horas/aulas.

Cronograma das aulas: 13, 17, 20 e 24 de outubro, das 19h15 às 22h40, no Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Objetivos da disciplina:

Promover o estudo da produção arquitetônica no Brasil e sua relação com o espaço urbano ao longo da história, visando a compreensão de seus fatores de promoção e de condicionamento. A relevância da arte religiosa presente nesse processo evolutivo constituirá a linha condutora.

Explicitar os momentos decisivos no processo evolutivo da arte no Brasil, seus antecedentes, assimilação de influências externas e a formação do caráter nacional.

Resumo programático:

1ª aula - 13 de outubro: formação de aldeamentos jesuíticos. Sua regularidade e desenvolvimento. As igrejas jesuíticas. Normas reguladoras. Influência da Igreja de Gesù em Portugal e no Brasil.

2ª aula - 17 de outubro: arquitetura das ordens religiosas: franciscanos e beneditinos. A evolução das artes no interior dos templos.

3ª aula - 20 de outubro: barroco: visualidade pura e seu significado. A dinâmica dos espaços virtuais nos interiores e o movimento transformado em massa.

4ª aula - 24 de outubro: o Barroco em Minas Gerais: imprevisto e originalidade dessa expressão vernacular.

Bibliografia básica:

BAZIN, Germain. Aleijadinho et la sculpture baroque au Brésil. Paris, Le Temps, c.1963.

_____. L'architecture religieuse baroque au Brésil. Paris: Plon, s.d.; São Paulo: MASP, 1956-1958.

COSTA, Lúcio. A arquitetura dos jesuítas no Brasil. Revista do PHAN, Rio de Janeiro, 5, pp. 9-100, 1941.

SANTOS, Paulo F. O barroco e o jesuítico na arquitetura do Brasil. Rio de Janeiro: Kosmos, 1951.

SILVA-NIGRA, Clemente Maria da. Três artistas beneditinos... Rio de Janeiro: MEC, 1950.

TELLES, Augusto C. da Silva. Atlas dos monumentos históricos e artísticos do Brasil. 3ª.ed. Brasília, DF: IPHAN/Programa Monumenta, 2008.

TOLEDO, Benedito Lima de. Do século XVI ao início do século XIX: Maneirismo, Barroco e Rococó. In: Zanini, Walter, coord. História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983.